

- A água no Brasil e no mundo. Brasília: Agência Nacional de Águas (ANA), Superintendência de Administração da Rede Hidrometeorológica (SAR), 2005. Disponível em: <<http://www.ana.gov.br/bibliotecavirtual/arquivos/AAguaNoBrasilENoMundo.pdf>>. Acesso em: fev.2009.
- Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo e do Gás Natural. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Rio de Janeiro: ANP, 2008. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/conheca/anuario_2008.asp>. Acesso em: ago.2008.
- Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo e do Gás Natural. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Rio de Janeiro: ANP, 2008. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/conheca/anuario_2008.asp>. Acesso em: ago.2008.
- Áreas das Regiões Hidrográficas extraídas do site <<http://www.ana.gov.br/>>, acesso em: maio 2009.
- Astronomy picture of the day: earth at night. Washington, D.C.: NASA, Goddard Space Flight Center, 2000. Disponível em: <<http://antwrp.gsfc.nasa.gov/apod/ap001127.html>>. Acesso em: dez.2002.
- Atlas da Energia Elétrica do Brasil, 2a. edição. Disponível em: <http://www3.aneel.gov.br/atlas/atlas_2edicao/download.htm>. Acesso em: jul.2008; Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006, in Anuário Estatístico do Brasil, 2007; Bacias Hidrográficas do Brasil, Gerência de Recursos Naturais, IBGE.
- Atlas das Áreas Susceptíveis à Desertificação do Brasil. MMA, Secretaria de Recursos Hídricos, Universidade Federal da Paraíba; Marcos Oliveira Santana, Organizador - Brasília: MMA, 2007. 134 p. Mapa de Biomas, Coordenação de Recursos Naturais, IBGE; Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por satélite - PROJETO PRODES. Disponível em: <http://www.obt.inpe.br/prodes/prodes_1988_2003.htm>. Acesso em: Fev.2006. Processos de Degradação dos Solos: Glossário Geológico Ilustrado. Instituto de Geociências da Universidade de Brasília. Disponível em: <<http://www.unb.br/ig/glossario/index.html>>. Acesso em: maio 2009.
- Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>. Acesso em: jul.2008.
- Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>. Acesso em: jul.2008.
- Atlas Geográfico Escolar 4º ed, Rio de Janeiro; Climatologia de Precipitação, Climatologia de Temperatura Mínima e Climatologia de Temperatura Máxima. Disponível em: <<http://clima1.cptec.inpe.br/estacoes/>>. Acesso em: mar.2009.
- Balança Comercial Brasileira - Dados Consolidados - janeiro - dezembro 2007. Disponível em: <http://www2.desenvolvimento.gov.br/sitio/secex/depPlaDesComExterior/indEstatisticas/balCom_mensal.php>. Acesso em: jul.2008; Definição de bens: Dicionário de Economia. Disponível em: <<http://www.unb.br/face/eco/inteco/paginas/dicionariob.html>>. Acesso em: maio 2009.
- British Geological Survey. 2008. World mineral production 2002-2006. (Keyworth, Nottingham: British Geological Survey.) . Disponível em: <http://www.mineralsuk.com/britmin/wmp_2002_2006.pdf>. Acesso em jul.2008.
- Comunidades Quilombolas no Brasil. Processos de titulação. Disponível em: <http://www.cpsp.org.br/comunidades/html/i_brasil.html>. Acesso em: mar.2009.
- Contas Regionais do Brasil 2002 - 2005. IBGE, 2007. Síntese de Indicadores Sociais - Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira. IBGE, 2007. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2007. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=pnad&o=3&i=P&c=271>>. Acesso em jul.2008.
- Divisão Hidrográfica Nacional, Resolução nº. 32, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, de 15 de outubro de 2003. Disponível em: <<http://www.cnrh-srh.gov.br/delibera/resolucoes/R032.htm>>. Acesso em: jul.2008.
- Education for all - Global Monitoring report 2009. UNESCO, 2008. Disponível em: <<http://www.unesco.org/en/education/efareport/reports/2009-governance/>>. Acesso em: mar.2009; Nota: Dados para Canadá, Cingapura, Comores, Guiné-Bissau, Kiribati, Libéria, Palau, Síria e Vietnã se referem ao ano 2000.
- FAOSTATS, Food Security Statistics - 2006. Food and Agricultural Organization of the United Nations (FAO), 2006. Disponível em: <<http://www.fao.org/es/ess/faostat/foodsecurity/Files/PrevalenceUndernutrition.xls>>. Acesso em: jul.2008.
- FAOSTATS, Production Statistics, Crops - 2007. Food and Agricultural Organization of the United Nations (FAO), 2009. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/567/default.aspx>>. Acesso em: fev.2009.
- FAOSTATS, Production Statistics, Livestock Primary - 2007. Food and Agricultural Organization of the United Nations (FAO), 2009. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/567/default.aspx>>. Acesso em: fev.2009.
- FAOSTATS, Resources Statistics, Land - 2007. Food and Agricultural Organization of the United Nations (FAO), 2009. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/377/default.aspx#anchor>>. Acesso em: fev.2009.
- FAOSTATS, Resources Statistics, Land - 2007. Food and Agricultural Organization of the United Nations (FAO), 2009. Disponível em: <<http://faostat.fao.org/site/377/default.aspx>>. Acesso em: fev.2009.
- Fauna ameaçada de extinção: Aves - 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2005; Escala 1:5000000. Projeção policônica. Animais ameaçados de extinção. Disponíveis em: <<http://biosonialopes.editorasaraiva.com.br/sonialopes/site/apoiaoprofessor>> Textos atualizados.cfm. Acesso em: mar. 2009.
- Fauna ameaçada de extinção: insetos e outros invertebrados terrestres - 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Escala 1: 5000000. Projeção policônica.
- Fauna ameaçada de extinção: mamíferos, répteis e anfíbios - 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Escala 1:5000000. Projeção policônica.
- Food and Agricultural Organization of the United Nations (FAO), Statistics, AQUASTAT, Databases, AQUASTAT main country database, AQUASTAT online databases, 2008. Disponível em: <<http://www.fao.org/nr/water/aquastat/data/query/index.html>>. Acesso em: jul.2008.
- Forestry. In: FAO. GEONETWORK. 2007. Disponível em: <<http://www.fao.org/geonetwork/srv/en/main.home>>. Acesso em: fev.2009.
- FUNAI. Demarcação e Proteção. Arquivo de Terras Indígenas em formato SHAPE FILE. Disponível em: <http://www.funai.gov.br/ultimas/informativos/daf/cgdp/2008/arquivos/Shapes_atuais.rar>. Acesso em: mar.2009.
- Human Development Indices: A statistical update 2008. New York: United Nations Development Programme, 2008. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/media/HDI2008Tables.xls>>. Acesso em: fev.2009.
- Human Development Indices: A statistical update 2008. New York: United Nations Development Programme, 2008. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/media/HDI2008Tables.xls>>. Acesso em: fev.2009.
- Human Development Indices: A statistical update 2008. New York: United Nations Development Programme, 2008. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/media/HDI2008Tables.xls>>. Acesso em: fev.2009.
- Human Development Indices: A statistical update 2008. New York: United Nations Development Programme, 2008. Disponível em: <<http://hdr.undp.org/en/media/HDI2008Tables.xls>>. Acesso em: fev.2009.
- Human Development Report 2007/2008: Fighting Climate Change: Human solidarity in a divided world. New York: United Nations Development Programme, 2007. Disponível em: <http://hdr.undp.org/en/media/hdr_20072008_en_complete.pdf>. Acesso em: nov.2008.
- Human Development Report 2007/2008: Fighting Climate Change: Human solidarity in a divided world. New York: United Nations Development Programme, 2007. Disponível em: <http://hdr.undp.org/en/media/hdr_20072008_en_complete.pdf>. Acesso em: fev.2009.
- IBGE, Atlas geográfico. 3a ed. Rio de Janeiro: IBGE. Fundação de Assistência ao Estudante, 1986; Atlas geográfico escolar. 4a ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. Atlas escolar universal. 3a ed. Editorial Everest, 2003. 1º atlas (160 p.): mapas.
- IBGE, Atlas geográfico. 3a ed. Rio de Janeiro: IBGE: Fundação de Assistência ao Estudante, 1986; Strahler, A. N. Physical geography. 3rd ed. New York: Wiley, c1969.
- IBGE, Contagem da População 2007. Área Territorial Oficial. Resolução do Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02) de 10 de outubro de 2002, publicada no Diário Oficial da União em 11 de outubro de 2002. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/areaterritorial/principal.shtm>>. Acesso em: março.2009.
- IBGE, Contagem da População 2007. Censo Demográfico 1940/2000.
- IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia; Atlas geográfico. 3a.ed. Rio de Janeiro: IBGE: Fundação de Assistência ao Estudante, 1986. 1º atlas (114 p.): mapas.
- IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais; Amaral, Carlos Alfredo Becker (Ed.). Recursos minerais da margem continental brasileira e das áreas oceânicas adjacentes: (relatório final). Rio de Janeiro: Petrobrás, Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo A. Miguez de Mello, Divisão de Informação Técnica e Propriedade Industrial, 1979. 112 p. (Série Projeto REMAC, 10); Companhia de Recursos Minerais; Cronômetros da Terra - o Tempo Geológico. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/geociencias/cporcher/Atividades%20Didaticas_arquivos/Geo02001/Tempo%20Geologico.htm#_Toc42676804>. Acesso em: fev.2009.
- IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais; Folheto A História do Planeta Terra. Unicamp. Ministério da Ciência e Tecnologia.
- IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2006.
- IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2006. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/cempre/default.asp>>. Acesso em: maio.2009.
- IBGE, Indicadores de Desenvolvimento Sustentável - Brasil 2008. Rio de Janeiro, 2008.
- IBGE, Mapa de Biomas do Brasil. Rio de Janeiro, 2004. Textos adaptados de Ecossistemas Brasileiros. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/ecossistemas>>. Acesso em: abr.2009.
- IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=pnad&o=3&i=P&c=1867>>. Acesso em: mar.2009.
- IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2007.

- IBGE, Síntese de Indicadores Sociais, 2005. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicossociais2006/indic_sociais2006.pdf>. Acesso em: mar.2009; Indicadores e Dados Básicos para a Saúde (IDB). Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSAs, Disponível em: <Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSAs,>. Acesso em: mar.2009.
- ICT Statistics Database. Country data by region. 2. Basic indicators: Main telephone lines, subscribers per 100 people. Geneva: International Telecommunication Union, 2007. Disponível em: <<http://www.itu.int/ITU-D/icteye/Indicators/Indicators.aspx>>. Acesso em: fev.2009.
- ICT Statistics Database. Country data by region. 2. Basic indicators: Main telephone lines, subscribers per 100 people. Geneva: International Telecommunication Union, 2007. Disponível em: <<http://www.itu.int/ITU-D/icteye/Indicators/Indicators.aspx>>. Acesso em: fev.2009.
- ICT Statistics Database. Country data by region. 2. Basic indicators: Main telephone lines, subscribers per 100 people. Geneva: International Telecommunication Union, 2007. Disponível em: <<http://www.itu.int/ITU-D/icteye/Indicators/Indicators.aspx>>. Acesso em: fev.2009.
- Indicators on Population. In United Nations Statistics Division. Demographic and Social Statistics. Statistical Products and Databases. Social Indicators. 2007. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/demographic/products/socind/population.htm>>. Acesso em: dez. 2008; World population prospects: the 2006 revision. In: United Nations. Population Database. 2007. Disponível em: <<http://esa.un.org/unpp/index.asp?panel=5>>. Acesso em: dez.2008.
- Informações sobre o Rio Amazonas extraídas dos sites <<http://www.transportes.gov.br/bit/hidro/detrioamazonas.htm> e <http://www.ana.gov.br/>>. Acesso em mar.2009.
- Ministério da Ciência e Tecnologia, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos.
- Ministério da Ciência e Tecnologia, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos.
- Movimento Operacional acumulado da Rede Infraero (janeiro até dezembro de 2007). Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/movi.php?gi=movi&HPSESSID=h4te241801ufugs6ovc299rrj4>>. Acesso em jul.2008. Anuário do Transporte Aéreo - 2006. Disponível em: <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. acesso em: jul.2008.
- National Accounts Main Aggregates Database. United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2008. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/snaama/downloads/PerCapitaGDP-regions.xls>>. Acesso em fev. 2009.
- National Accounts Main Aggregates Database. United Nations, Department of Economic and Social Affairs, 2008. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/snaama/downloads/PerCapitaGDP-regions.xls>>. Acesso em fev. 2009.
- Nota: Mapas elaborados pelo IBGE a partir de dados obtidos junto às organizações econômicas representadas, 2009.
- Nuclear Technology Review 2008. Viena: International Atomic Energy Agency, 2008. Disponível em: <<http://www.iaea.org/Publications/Reports/ntr2008.pdf>>. Acesso em: set.2008.
- Panorama da Qualidade das Águas Superficiais no Brasil. Agência Nacional de Águas, Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos. Brasília: ANA, SPR, 2005. Disponível em: <<http://www.ana.gov.br/sprtew/1/1-ANA.swf>>. Acesso em: jan.2009.
- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2006.
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. World Conservation Monitoring Centre. World atlas of biodiversity. Population density. Disponível em: <http://www.unep-wcmc.org/information_services/publications/biodiversityatlas/presspack/maps.htm>. Acesso em: out.2002.
- REGIÕES de influência das cidades 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 201 p. Acompanha 1 CD.
- Renewables 2007 - Global Status Report. Paris: Renewable Energy Policy Network for the 21st Century, 2008. Disponível em: <http://www.ren21.net/pdf/RE2007_Global_Status_Report.pdf>. Acesso em: jul.2008.
- Renewables 2007 - Global Status Report. Paris: Renewable Energy Policy Network for the 21st Century, 2008. Disponível em: <http://www.ren21.net/pdf/RE2007_Global_Status_Report.pdf>. Acesso em: jul.2008.
- Seismic Data. Digital Tectonic Activity Map. NASA-Goddard Space Flight Center. 1998. Disponível em: <<http://denali.gsfc.nasa.gov/dtam/index.html>>. Acesso em: mar.2009; Volcanoes of the World. Global Volcanism Program. Smithsonian Institution. Disponível em: <<http://www.volcano.si.edu/world/>>. Acesso em: mar.2009; Atlas geográfico. 3a.ed. Rio de Janeiro: IBGE: Fundação de Assistência ao Estudante, 1986.
- Sinopse estatística da educação básica 2006. Brasília, DF:INEP, 2007. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/basica/censo/Escolar/Sinopse/sinopse.asp>> Acesso em: jul.2008.
- Sinopse estatística da educação superior 2006 - graduação. Brasília, DF:INEP, 2007. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/sinopse/>>. Acesso em: jul.2008.
- Síntese de Indicadores Sociais: uma análise as condições de vida da população brasileira, 2007. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/indicadoresminimos/sinteseindicossociais2007/indic_sociais2007.pdf>. Acesso em: ago.2008; Análise do estado nutricional de crianças e adolescentes. IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003. Cobertura de consultas de acompanhamento pré-natal. Secretaria de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde, in Objetivos de Desenvolvimento do Milênio - Relatório Nacional de Acompanhamento. Brasília: IPEA: MP, SPI, 2007. Disponível em: <<http://www.odmbrasil.org.br/sites/1000/1065/00000092.pdf>>. Acesso em: mai.2009.
- Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei nº. 9 985, de 18 de julho de 2 000. Disponível em: <www.icmbio.gov.br/parna_itatiaia/download.php?id_download=158>. Acesso em: mar.2009.
- Standard Time Zones of the World. Reference Maps. The World Factbook 2008. Washington, DC: Central Intelligence Agency, 2008. Disponível em: <<https://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/docs/refmaps.html>>. Acesso em: fev.2009.
- Tectonic Plate Boundaries. Earthquake Hazards Program. United States Geological Survey. Disponível em: <<http://earthquake.usgs.gov/regional/nca/virtualtour/global.php>>. Acesso em: mar.2009.
- The State of the World's Children 2008. New York: Unicef, 2008. Disponível em: <http://www.unicef.org/sowc08/docs/sowc08_tables.xls>. Acesso em: dez.2008.
- The State of the World's Children 2008. New York: Unicef, 2008. Disponível em: <http://www.unicef.org/sowc08/docs/sowc08_tables.xls>. Acesso em: dez.2008.
- The State of the World's Children 2008. The United Nations Children's Fund (UNICEF), 2007. Disponível em: <http://www.unicef.org/sowc08/docs/sowc08_tables.xls>. Acesso em: jun.2008.
- The State of the World's Children 2008. The United Nations Children's Fund (UNICEF), 2007. Disponível em: <http://www.unicef.org/sowc08/docs/sowc08_tables.xls>. Acesso em: jun.2008.
- Top 100 Container Ports. Londres: Cargo Systems, 2008. Disponível em: <<http://www.cargosystems.net/freightpubs/cs/top100supplement.htm>>. Acesso em: jul.2008; Rodrigue, Jea-Paul; Comtois, Claude; Slack, Brian. The geography of transport system. Abingdon, Oxon, England; New York: Routledge, 2006. Disponível em: <<http://people.hofstra.edu/geotrans/>>. Acesso em: fev.2009; Data Centre. Annual Traffic Data. Passengers Traffic 2007. Geneva: Airports Council International, 2008. Disponível em: <<http://www.aci.aero>>. Acesso em: fev.2009.
- United Nations Environment Programme - World Conservation Monitoring Centre, World Database on Protected Areas, Protected Area Statistics, Information support to Millennium Development Goal 7. 2008. Disponível em: <<http://www.unep-wcmc.org/wdpa/mdgs/>>. Acesso em: fev.2009.
- United Nations Statistics Division, Department of Economic and Social Affairs, Millennium Development Goals Indicators - 2007. Disponível em: <<http://mdgs.un.org/unsd/mdg/Data.aspx>>. Acesso em: jul.2008.
- United Nations Statistics Division, Department of Economic and Social Affairs, Millennium Development Goals Indicators - 2008. Disponível em: <<http://mdgs.un.org/unsd/mdg/Data.aspx>>. Acesso em: jul.2008.
- United Nations Statistics Division, Department of Economic and Social Affairs, Millennium Development Goals Indicators - 2008. Disponível em: <<http://mdgs.un.org/unsd/mdg/Data.aspx>>. Acesso em: jul.2008.
- United Nations Statistics Division, Department of Economic and Social Affairs, Millennium Development Goals Indicators - 2008. Disponível em: <<http://mdgs.un.org/unsd/mdg/Data.aspx>>. Acesso em: jun.2008.
- United Nations Statistics Division, Department of Economic and Social Affairs, Millennium Development Goals Indicators - 2008. Disponível em: <<http://mdgs.un.org/unsd/mdg/Data.aspx>>. Acesso em: jun.2008.
- United Nations Statistics Division, Indicators on Population. Demographic and Social Statistics. Statistical Products and Databases. Social Indicators. 2007. Disponível em: <<http://unstats.un.org/unsd/demographic/products/socind/population.htm>>. Acesso em: jun. 2008; Contagem da População 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/contagem.pdf>>. Acesso em: dez.2008.
- Urban Agglomerations 2007. Wallchart. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division. Disponível em: <http://www.un.org/esa/population/publications/wup2007/2007_urban_agglomerations_chart.pdf>. Acesso em: dez.2008.
- World Health Statistics 2008. World Health Organization. Geneva: WHO Press, 2008. Disponível em: <<http://www.who.int/entity/whosis/whostat/2008/en/index.html>>. Acesso em: jul.2008.
- World Health Statistics 2008. World Health Organization. Geneva: WHO Press, 2008. Disponível em: <<http://www.who.int/entity/whosis/whostat/2008/en/index.html>>. Acesso em: jul.2008.
- World Population 2006. Wallchart. New York: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division. Disponível em: <http://www.un.org/esa/population/publications/wpp2006/2006_wppchart.pdf>. Acesso em: dez.2008.
- World Time Zone Map. HM Nautical Almanac Office. The United Kingdom Hydrographic Office. 2008. Disponível em: <<http://www.hmnao.com/nao/miscellanea/WMTZ/Wmtz080714.pdf>>. Acesso em: fev.2009.

a

aglomeração urbana Conjunto de municípios limítrofes, instituído por legislação estadual, com o objetivo de integrar a organização e o planejamento de interesse comum. As aglomerações de Pelotas e de Caxias do Sul, ambas no Estado do Rio Grande do Sul, estão definidas por legislação complementar.

agroindústria Atividade econômica que articula a agropecuária com a indústria, envolvendo tanto a produção propriamente dita quanto a coleta, o armazenamento, o beneficiamento e a distribuição dos produtos, bem como os equipamentos e técnicas necessários para o desenvolvimento da agropecuária.

agrotóxicos Produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, pastagens, proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas, bem como de ambientes urbanos, hídricos e industriais. Têm como finalidade alterar a composição da flora ou da fauna para preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos. Também estão incluídos nesta categoria substâncias e produtos como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento.

Amazônia Legal Região do território brasileiro compreendida pelos Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Tocantins, Roraima, Rondônia e oeste do Maranhão.

antropismo Ver área antropizada.

área antropizada Área onde há ocupação pelo homem, que exerce atividades sociais, econômicas e culturais sobre o ambiente.

área de ocorrência Local ou região onde uma espécie animal normalmente pode ser encontrada.

área de influência das cidades Área à qual a cidade presta serviços e distribui bens e da qual depende para o desenvolvimento de suas atividades econômicas. Como nem todas as cidades possuem os mesmos ramos de atividades e/ou distribuem os mesmos tipos de bens e serviços, elas atraem um número variável de consumidores, o que determina a hierarquia entre elas. Ver também sistemas urbanos.

área de proteção ambiental Unidade de conservação que tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos. Em geral, possui área extensa e com um certo grau de ocupação humana. Ver também unidade de conservação.

área de relevante interesse ecológico Unidade de conservação cuja área, em geral, é de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, e que possui características naturais extraordinárias ou abriga exemplares raros da biota regional. Tem como objetivos manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza. É constituída por terras públicas ou privadas. Ver também unidade de conservação.

áreas protegidas Áreas de terra e/ou mar especialmente dedicadas à proteção e manutenção da diversidade biológica e de seus recursos naturais e culturais associados, não incluindo locais protegidos localmente ou no interior, ou áreas particulares. Essas áreas são manejadas por meio de instrumentos legais ou outros meios efetivos.

arquipélago Grupo de ilhas próximas entre si e que apresentam a mesma origem e estrutura geológica, podendo ser continentais, coralíneas ou vulcânicas.

aterro sanitário Técnica de disposição de lixo, fundamentada em critérios de engenharia e normas operacionais específicas, que permite a confinamento seguro em termos de controle da poluição ambiental e proteção à saúde pública.

atividade sísmica Movimento natural da crosta terrestre que se propaga por meio de vibrações.

b

biodiversidade Variabilidade de organismos vivos de todos os tipos, abrangendo a diversidade de espécies e a diversidade entre indivíduos de uma mesma espécie. Compreende também a diversidade de ecossistemas terrestres e aquáticos e os complexos ecológicos de que fazem parte.

biota Conjunto da fauna e flora de uma determinada região.

blocos econômicos Associações de países, em geral de uma mesma região geográfica, que estabelecem relações comerciais privilegiadas entre si e atuam de forma conjunta no mercado internacional. Classificam-se em: zona de livre comércio (redução ou eliminação das taxas alfandegárias que incidem sobre a troca de mercadorias dentro do bloco); união aduaneira (abertura de mercados e regulamentação do comércio dos países-membros com nações externas ao bloco); mercado comum (garantia de livre circulação de pessoas, serviços e capitais); e união econômica e monetária (integração econômica, liberdade alfandegária, garantia de livre circulação de pessoas, serviços e capitais e moeda única).

C

capital Localidade que abriga a sede do governo.

centro regional Cidade de médias dimensões que centraliza atividades econômicas de pequeno e médio portes e fluxos de consumidores de bens e serviços da região que a circunda. Ver também sistemas urbanos.

cidade Localidade onde está sediada a Prefeitura Municipal.

clima Conjunto de estados de tempo meteorológico que caracterizam uma região durante um grande período de tempo.

chapada Relevo de superfície horizontal situado em altitudes relativamente elevadas, constituído por rochas sedimentares.

coleta de lixo Retirada de material sólido resultante das atividades domiciliares, comerciais, públicas, industriais, de unidades de saúde, etc., que é acondicionado em sacos plásticos e/ou recipientes, ou colocado nas calçadas ou logradouros e destinado a vazadouro, aterro, etc.

cor ou raça Característica declarada pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana, etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

d

depressão Relevo plano ou ondulado situado abaixo do nível das regiões vizinhas, elaborado em rochas de origens variadas.

dióxido de carbono Gás produzido naturalmente pela respiração, decomposição de plantas e animais e queimadas naturais em florestas. As emissões de dióxido de carbono produzidas pela ação do homem são decorrentes, principalmente, da queima de combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás natural) em usinas termoelétricas e indústrias, de veículos em circulação e sistemas domésticos de aquecimento. O principal processo de renovação do dióxido de carbono é a absorção pelos oceanos e pela vegetação, especialmente as florestas. Seu tempo de permanência na atmosfera é de, pelo menos, dez décadas. Ver também efeito estufa.

Distrito Federal Unidade autônoma onde tem a sede o Governo Federal, com seus poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Tem as mesmas competências legislativas reservadas aos estados e municípios e é regido por lei orgânica, sendo vedada sua divisão em municípios.

domicílio Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas ou que está sendo utilizado como tal. Classifica-se como particular o domicílio construído para servir exclusivamente à habitação e que na data da pesquisa tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

domínio fitoecológico Local onde ocorre determinado tipo de vegetação, com um ou mais gêneros endêmicos que o caracterizam.

e

ecossistema Complexo dinâmico de comunidades vegetais, animais e de micro-organismos e seu meio inorgânico, que interagem como uma comunidade funcional, em um determinado espaço, de dimensões variáveis.

efeito estufa Fenômeno natural de manutenção de calor da Terra determinado pela presença na atmosfera, em proporções reduzidas, de gases raros ou gases estufa, entre os quais dióxido de carbono, ozônio, metano e óxido nitroso, juntamente com o vapor d'água, que aprisionam o calor na atmosfera e impedem sua passagem de volta para a estratosfera, possibilitando o equilíbrio térmico sobre o planeta. Sem o efeito estufa natural, a temperatura seria cerca de 30°C mais baixa, e a Terra, um deserto gelado. A intensificação do efeito estufa, decorrente das emissões crescentes de dióxido de carbono pelo homem, pode provocar o aumento da temperatura média em todo o planeta, promovendo o degelo parcial das calotas polares e a consequente elevação do nível dos mares e a inundação dos litorais.

empresa industrial Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereço) e cuja principal receita é proveniente da atividade industrial.

erosão Desagregação, transporte e deposição do solo e rocha em decomposição pelas águas, ventos ou geleiras.

estabelecimento rural Terreno de área contínua, independente do tamanho ou situação (urbana ou rural), formado de uma ou mais parcelas, subordinado a um único produtor, onde se processa uma exploração agropecuária.

estação ecológica Unidade de conservação cuja área é representativa de um ecossistema e destinada à realização de pesquisas básicas e aplicadas de Ecologia, à proteção do ambiente natural e ao desenvolvimento da educação conservacionista. Tem como objetivos a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas. É de posse e domínio públicos. *Ver também* unidade de conservação.

estado Unidade de maior hierarquia na organização político-administrativa brasileira, que se divide em municípios. Os estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros ou formarem novos estados ou territórios federais, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito, e do Congresso Nacional, por lei complementar. Organizam-se e regem-se pelas constituições e leis que adotarem, observados os princípios estabelecidos na Constituição Federal. *Ver também* Unidade da Federação.

extermínio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

f

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fertilizantes Substâncias naturais ou artificiais que contêm elementos químicos e propriedades físicas que aumentam o crescimento e a produtividade das plantas, melhorando a natural fertilidade do solo ou devolvendo os elementos retirados pela erosão ou por culturas anteriores.

floresta nacional Unidade de conservação cuja área possui cobertura florestal de espécies predominantemente nativas e que tem como objetivos básicos o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para a exploração sustentável de florestas nativas. É de posse e domínio públicos. *Ver também* unidade de conservação.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma faixa de 15° dentro da qual a hora é a mesma para todos os lugares.

h

hipsometria Medição de alturas e altitudes.

i

índice de desenvolvimento humano Índice para comparação do estágio de desenvolvimento entre países, baseado na conjugação de três indicadores – longevidade, educação e rendimento *per capita* da população –, e não exclusivamente na riqueza econômica medida pelo produto nacional bruto. A longevidade é expressa pela esperança de vida ao nascer. A educação é avaliada pela taxa de alfabetização de adultos e pela taxa de escolarização nos três níveis de ensino, e a renda é calculada através do produto interno bruto *per capita*, expresso em dólares. O índice varia de zero a um, e quanto mais próximo de um, maior é o nível de desenvolvimento de um país.

l

limpeza urbana Limpeza de vias e logradouros públicos pavimentados (varredura manual ou mecânica) e não pavimentados (capinação, raspagem da terra e roçagem), além de limpeza de monumentos e bocas de lobo – também conhecidas como bueiros em algumas regiões –, e retirada de faixas e cartazes.

linhas de transmissão Conjunto de condutores, isoladores e acessórios, usado para o transporte ou distribuição de eletricidade.

m

macrorregiões geoeconômicas Complexos regionais criados para fins de estudo do território brasileiro, visando a captar melhor a situação socioeconômica e as relações entre a sociedade e o espaço natural. A divisão em regiões geoeconômicas não respeita os limites políticos dos estados, isto é, os limites de cada região não coincidem com as fronteiras estaduais. Consideram-se três regiões geoeconômicas: Amazônia, Nordeste e Centro-sul.

malha municipal Conjunto de linhas que representam os limites oficiais dos municípios.

massas de ar Volumes da atmosfera que possuem propriedades em comum, como pressão, temperatura e umidade, em virtude da área em que se localizam.

matas naturais Áreas de matas e florestas naturais utilizadas para extração de produtos ou conservadas como reservas florestais.

matas plantadas Áreas de matas plantadas ou em preparo para o plantio de essências florestais, inclusive as áreas ocupadas com viveiros de mudas destas essências.

mesorregião geográfica Conjunto de microrregiões geográficas, contíguas e contidas na mesma Unidade da Federação, definidas com base no quadro natural, no processo social e na rede de comunicações e de lugares.

metrópole Cidade de grandes dimensões e elevado tamanho populacional, que centraliza a maior parte das atividades terciárias (comércio e serviços) de sua região e/ou de seu país. Em decorrência, encontra-se nos mais altos níveis hierárquicos de uma rede urbana. *Ver também* sistemas urbanos.

metrópole global Metrópole que articula a economia global através de inúmeras redes de todos os tipos e que centraliza funções superiores direcionais, produtivas e administrativas de empresas com atuação planetária. Articula e centraliza também o controle da mídia e a capacidade simbólica de criar e difundir mensagens. Em decorrência, encontra-se no nível hierárquico mais elevado do sistema urbano mundial ou global. *Ver também* sistemas urbanos.

metrópole nacional Metrópole que comanda a vida econômica e social da nação e concentra todos os tipos de funções. Por isso, ocupa o mais alto nível hierárquico do sistema urbano de um país. *Ver também* sistemas urbanos.

metrópole regional Metrópole que comanda a vida econômica e social de uma região e concentra todos os tipos de atividades

econômicas que atuam neste espaço. Por isso, ocupa o mais alto nível hierárquico do sistema urbano de uma região. *Ver também* sistemas urbanos.

microrregião geográfica Conjunto de municípios, contíguos e contidos na mesma Unidade da Federação, definidos com base em características do quadro natural, da organização da produção e de sua integração.

município Unidade de menor hierarquia na organização político-administrativa brasileira. Sua criação, incorporação, fusão ou desmembramento se faz por lei estadual. Estas transformações dependem de aprovação da população diretamente interessada, através de plebiscito. Rege-se por lei orgânica, observados os princípios estabelecidos na Constituição Federal e na constituição do estado onde se situa.

P

parque indígena Área criada pelo poder público, destinada a vários grupos indígenas de origens étnicas diversas.

parque nacional Unidade de conservação que tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. É de posse e domínio públicos. *Ver também* unidade de conservação.

patamar Relevo plano ou ondulado, elaborado em diferentes tipos de rochas, constituindo superfície intermediária ou degrau entre áreas de relevos mais elevados e áreas topograficamente mais baixas.

península Massa continental que se encontra circundada quase que completamente pelas águas e ligada ao continente por uma faixa estreita de terra.

pessoa alfabetizada Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece.

pessoa analfabeta Pessoa que nunca aprendeu a ler e escrever ou que, embora tenha aprendido, esqueceu, ou aquela que só é capaz de escrever o próprio nome.

placas tectônicas Placas rígidas que formam a carapaça externa da Terra, a litosfera, e que se deslocam sobre o magma, provocando em seus limites exteriores várias deformações e fenômenos, como dobramentos, falhas, vulcanismos e terremotos.

planalto Forma de relevo plana ou levemente ondulada, porém de altitude relativamente elevada, limitada, pelo menos por um lado, por superfícies mais baixas, e em que os processos de degradação (erosão) superam os de deposição e acumulação de sedimentos (sedimentação).

planície Forma de relevo plana ou suavemente ondulada, de extensão variável, localizada mais frequentemente em áreas de baixa altitude, e em que os processos de deposição e acumulação de sedimentos (sedimentação) superam os de degradação (erosão).

plataforma continental Região submarina de baixas profundidades que margeia os continentes e se inclina suavemente a partir do litoral até a profundidade de 200 m. É separada das profundezas do oceano por um declive que se estende de 200 a 1 000 m de profundidade, denominado talude continental.

população residente Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência da pesquisa, estão presentes ou temporariamente ausentes por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população rural Parcela da população que reside em área classificada como rural no último Censo Demográfico disponível. No caso brasileiro, a situação do domicílio é definida por lei municipal, em vigor na data de referência da pesquisa, que estabelece os limites do perímetro urbano. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

população total 1. (*Mundo*) População de fato estimada pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais (*Department of Economic and Social Affairs*), do Secretariado das Nações Unidas. 2. (*Brasil*) *Ver também* população residente.

população urbana Parcela da população que reside em área classificada como urbana no último Censo Demográfico disponível. No caso brasileiro, a situação do domicílio é definida por lei municipal, em vigor na data de referência da pesquisa, que estabelece os limites do perímetro urbano. Como situação urbana consideram-se as áreas internas ao perímetro urbano, ou seja, as áreas urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas.

precipitação Qualquer deposição, em forma líquida ou sólida, derivada da atmosfera.

R

recursos hídricos Águas superficiais e/ou subterrâneas, presentes em uma região ou bacia, disponíveis para qualquer tipo de uso.

região de influência das cidades Quadro de referência do sistema urbano brasileiro utilizado para fins de gestão do território, planejamento, estudos de urbanização e racionalização de decisões quanto à localização de diferentes tipos de atividades econômicas ou de infraestrutura social, quer na esfera pública, quer na esfera privada. Neste quadro de referência, as cidades brasileiras aparecem classificadas e hierarquizadas segundo seus níveis de centralidade, bem como são definidas suas ligações espaciais e mapeadas suas áreas de atuação ou mercado.

região fitoecológica *Ver* domínio fitoecológico.

região metropolitana Região estabelecida por legislação estadual e constituída por agrupamentos de municípios limítrofes, com o objetivo de integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum.

relevo Conjunto das formas de terreno que compõem uma paisagem.

rendimento Valor total do rendimento mensal do trabalho e do rendimento proveniente de outras fontes, como aposentadoria, pensão, aluguel, pensão alimentícia, mesada, renda mínima, bolsa-escola, seguro-desemprego e abono de permanência em serviço.

rendimento mediano Valor do rendimento mensal que ocupa o ponto central na série ordenada dos valores de rendimentos.

reserva biológica Unidade de conservação que tem como objetivo a preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, excetuando-se as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio natural, a diversidade biológica e os processos ecológicos naturais. É de posse e domínio públicos. *Ver também* unidade de conservação.

reserva ecológica Unidade de conservação criada com o objetivo de manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-la com o objetivo da conservação ambiental. *Ver também* unidade de conservação.

reserva extrativista Unidade de conservação cuja área é utilizada por populações extrativistas tradicionais, para as quais a subsistência se baseia no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte. Tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. É de domínio público, com seu uso concedido às populações extrativistas tradicionais. *Ver também* unidade de conservação.

reserva nacional *Ver* parque nacional.

S

sedimentação Deposição de material sob a forma sólida na superfície terrestre. O material pode ser de origem inorgânica, proveniente

da destruição de rochas preexistentes, ou de origem orgânica, por meio de processos biológicos.

serra Relevô elevado e acidentado, elaborado em terreno de rochas diversas, formando cristas e cumeadas ou constituindo escarpas nas bordas de planaltos.

sistemas urbanos Extensos conjuntos de cidades interdependentes economicamente e hierarquizadas por meio da troca de bens, do fornecimento de serviços e dos movimentos de capitais e de informações especializadas.

solo Material mineral e/ou orgânico na superfície da terra que serve como um meio natural para o crescimento e desenvolvimento das plantas terrestres. Suas características são decorrentes da ação combinada dos fatores genéticos: rocha matriz (material de origem), relevo, clima, seres vivos e tempo, acrescidos dos efeitos de uso pelo homem.

t

tabuleiro Relevô de topografia plana, elaborado em rochas sedimentares, de altitude relativamente baixa, geralmente limitado por escarpas.

taxa de crescimento da população Incremento médio anual da população residente devido ao crescimento vegetativo ou à migração líquida, em determinado espaço geográfico, no período considerado. Representa a velocidade de crescimento da população entre dois momentos de tempo. As estimativas de crescimento da população são realizadas pelo método geométrico.

taxa de escolarização Percentagem de pessoas residentes de uma determinada faixa etária que frequenta a escola em relação ao total de pessoas residentes dessa mesma faixa. A taxa de escolarização é ajustada levando-se em consideração a estrutura da educação em cada país.

taxa de mortalidade infantil Número de óbitos de crianças menores de um ano de idade por 1 000 nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Expressa o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. A taxa de mortalidade infantil é obtida através do quociente entre o número total de óbitos de residentes com menos de um ano de idade e o número total de nascidos vivos de mães residentes, multiplicado por 1 000.

terraço Superfície horizontal ou levemente inclinada, constituída por depósito sedimentar, ou superfície topográfica modelada por erosão fluvial, marinha ou lacustre e limitada por dois declives no mesmo sentido. Pode ser classificado como marinho, lacustre, fluvial, etc.

terra indígena Terra tradicionalmente ocupada pelos índios e por eles habitada em caráter permanente, utilizada para as suas atividades produtivas, imprescindível à preservação dos recursos ambientais necessários ao seu bem-estar e necessária à sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

u

UF Ver também estado.

unidade da federação Ver também estado.

unidade de conservação Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes. Legalmente instituída pelo Poder Público com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção. Ver também área de proteção ambiental, área de relevante interesse ecológico, estação ecológica, floresta nacional, parque nacional, reserva biológica, reserva ecológica e reserva extrativista.

unidade local Espaço físico ocupando, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

unidades de relevo Ver chapada, depressão, planalto, planície, pátamar, serra e tabuleiro.

urbanização Processo em que a população das cidades aumenta proporcionalmente mais que a população do campo, isto é, quando o crescimento urbano é superior ao crescimento rural.

uso da terra Ver lavouras permanentes, lavouras temporárias, matas plantadas, pastagens naturais, pastagens plantadas e terras ociosas.

uso sustentável Exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável. Destacam-se como atividades de uso sustentável dos recursos naturais: extração de madeira, de acordo com um plano de manejo; coleta controlada de produtos florestais, como extração de borracha, coleta de frutos, sementes, plantas medicinais, etc.; turismo sustentável; pesca controlada; e criação de animais silvestres em unidades de conservação para fins de subsistência e comercialização.

v

vulcão Abertura ou chaminé existente na crosta terrestre por onde irrompe a rocha liquefeita, o magma. Costuma ser cônico, mas pode se apresentar como uma fenda na superfície ou um buraco numa montanha. O magma é acompanhado de outros materiais, como gás, vapor e fragmentos. Em geral, ocorre em bordas destrutivas ou construtivas das placas tectônicas.

z

Zona do Cacau Região compreendida entre os Municípios de Ituberá e Belmonte que se caracteriza pela monocultura do cacau. Em torno das oscilações da produção cacaueteira, gira toda a vida social e econômica da região e as próprias culturas secundárias são decorrentes da monocultura dominante. Os conflitos sociais gerados pelas relações entre grandes proprietários produtores e a população migrante que se empregava nas lavouras de cacau são o pano de fundo das primeiras obras de Jorge Amado, autor maior da literatura regionalista baiana.